

# A RELAÇÃO ENFERMEIRO-CLIENTE NA CONSULTA PREVENTIVA DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO

Renata Paula do Nascimento\*

Polo Campos Gerais

Matilde Meire Miranda Cadete \*\*

## Introdução

A mulher, quando se vê diante de um diagnóstico de câncer, inicialmente, sente-se desestruturada e precisa de relações interpessoais efetivas para vencer os obstáculos que se põem a sua frente.

Entretanto, esse câncer poderia ter sido evitado se exames preventivos tivessem sido feitos. Qual a relação que se estabelece entre uma mulher que procura o serviço de saúde para realização do seu preventivo e o profissional enfermeiro?

Ao tomar como referencia o relacionamento entre enfermeiro/cliente no exame preventivo, deve-se atentar para importância que esta relação deve ter como princípio um relacionamento terapêutico. É importante que o enfermeiro não tenha uma visão estritamente ginecológica onde a mulher é fragmentada em mama e colo uterino.

## Objetivo

Analisar a literatura de enfermagem publicada nos últimos 10 anos sobre a relação enfermeiro paciente na consulta preventiva do câncer cérvico-uterino.

## Metodologia

Trata-se de estudo de revisão narrativa. A fonte de busca usada na pesquisa dos artigos foi o SciELO, referente aos anos de 2000 a 2010 a partir dos descritores: Prevenção de câncer de colo do útero, Comunicação e Vínculo. O material foi constituído de quatro artigos, três publicações do Ministério da Saúde e um livro.

## Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama-Viva Mulher. Brasília (DF): 2006.
- FRIGATO, S.; HOGA, L. A. K. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.49, n.4, p.209-214, out./nov. 2003.
- PAULA, A.F. de; MADEIRA, A.M.F. O exame colpocitológico sob a ótica da mulher que o vivencia. *Revista Escola Enfermagem da USP*, São Paulo, v.37, n.3, p.88-96, set. 2003.

\*Enfermeira

\*\* Orientadora

## Desenvolvimento

**1) Considerações gerais sobre o câncer colo uterino**  
Thum *et al.* (2008) dizem que o câncer de colo uterino é caracterizado por alterações intraepiteliais cervicais podendo, no período de uma a duas décadas se desenvolver para um estágio invasivo. Para Frigato e Hoga (2003), o exame de papanicolaou é o exame para a descoberta da doença e deve ser feito regularmente.

**2) Atuação do enfermeiro na consulta ginecológica**  
Oliveira, Campos e Machado (2004) relatam que a consulta ginecológica pode ocorrer com a participação ativa da cliente, através da relação enfermeiro/cliente, onde ambos trocam saberes. A visualização da cliente deve ser como um todo e neste caso não se deve tratar somente o órgão, mas sim a mulher (PAULA; MADEIRA, 2003).

**3) A coleta do exame citopatológico e o constrangimento associado**

A coleta do exame é realizada durante a consulta ginecológica e existe um desconforto variável de acordo com a sensibilidade de cada mulher (BRASIL, 2000). Carvalho e Furegato (2001) abordam que este exame de prevenção, para muitas mulheres, é um procedimento que além de ser invasivo, gera medo, vergonha, ansiedade, dentre outros.

## Considerações finais

Ao final deste estudo, conclui-se que o enfermeiro é o principal responsável pela sensibilização da mulher, atuando principalmente como educador. E, para tanto, deve possuir atributos como empatia e sociabilidade.

PSF saúde Sim – Itutinga MG

Contato: renatapaula@yahoo.com.br

Apoio: Prefeitura de Itutinga